

Verbo

Das classes gramaticais até aqui estudadas, atenção maior merece a classe dos verbos por ser, juntamente com os substantivos, considerada classe nuclear, uma vez que é em torno dessa classe que se organizam todas as orações.

A palavra verbo vem do latim **verbum**, que significa **palavra, vocábulo**, donde se observa a importância e a amplitude dessa classe gramatical e a necessidade de bem conhecê-la para um satisfatório desempenho lingüístico.

O verbo é uma classe gramatical variável, flexionando-se em **número, pessoa, modo, tempo e voz**. Além de sintaticamente exercer a função de núcleo do predicado das sentenças, semanticamente exprimem as seguintes noções:

a) ação:

Art. 281. **Importar ou exportar, produzir, vender, expor** à venda ou **oferecer, fornecer**, ainda que gratuitamente, **ter** em depósito, transportar, **trazer** consigo, **ministrar** ou **entregar** de qualquer forma, a consumo substância entorpecente, ou que **determine** dependência física ou psíquica, sem autorização ou em desacordo com determinação legal ou regulamentar.

Pena - reclusão, de 1 (um) a 6 (seis) anos e multa de 50 (cinquenta) a 100 (cem) vezes o maior Salário-mínimo vigente no País.

b) estado:

Não **sou** alegre nem **sou** triste. / **Sou** poeta.
(C. Meireles)

c) mudança de estado:

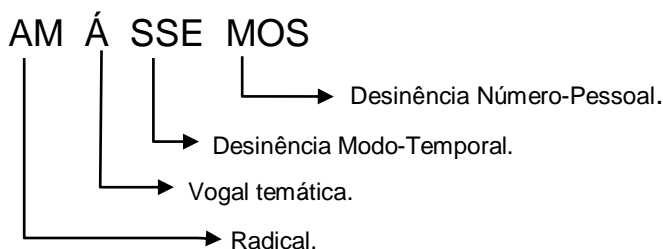
Meu avô foi buscar ouro. / Mas o outro **virou** terra.
(C. Ricardo)

d) fenômeno:

Chove. / O céu **dorme**.
(F. Pessoa)

Estrutura das Formas Verbais.

Como já visto na Apostila 2, há três tipos de morfemas que compõem a estrutura das formas verbais: o **radical**, a **vogal temática** e as **desinências**. Relembremos:



- **Radical**: Contém a significação básica do verbo.

- **Vogal Temática**: Permite a união do radical com as desinências. Há três tipos de vogais temáticas:

• **a** = indica que os verbos pertencem ao modelo de **primeira conjugação**: am-a-r

• **e** = indica que os verbos pertencem ao modelo de **segunda conjugação**: corr-e-r

• **i** = indica que os verbos pertencem ao modelo de **terceira conjugação**: part-i-r

- **Desinências**: Ligam-se ao tema (radical + vogal temática) para indicar as flexões do verbo. Existem, no caso do verbo, dois tipos de desinência:

• **Modo-Temporal**: am-á-SSE-mos.

• **Número-Pessoal**: am-á-sse-MOS.

Classificação dos Verbos.

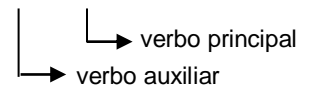
1) Quanto à função

Quanto à função, o verbo pode ser **auxiliar** ou **principal**.

Verbo auxiliar é aquele que, perdendo seu significado próprio, é utilizado para auxiliar a conjugação de outro, chamado de **verbo principal**.

Ex:

Não parece que ele **está rindo**?



Os auxiliares mais comuns são: **ter, haver, ser e estar**.

Alguns verbos podem funcionar, ocasionalmente, como auxiliares: ir, vir, andar.

Compare as duas frases:

Ela **anda** a pé. (andar → verbo principal)

Ela **anda** falando mal de todo mundo.

(andar → verbo auxiliar)

2) Quanto à flexão

Quanto à flexão, os verbos podem ser **regulares, irregulares, defectivos e abundantes**.

2.1 Regulares

São aqueles que seguem um **paradigma**, isto é, um modelo de conjugação. O radical desses verbos permanece inalterado em todas as formas. São verbos regulares: amar, falar, comprar, vencer, partir etc.

Observe:

- amo, amas, amássemos, amarei, amado ...

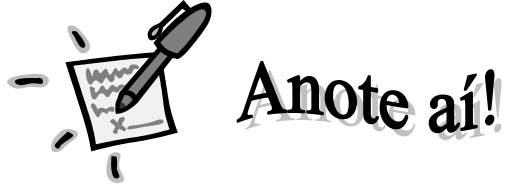
- venço, vencerei, venceríamos, vencesdes...

2.2 Irregulares

São aqueles que não seguem o paradigma dos verbos de sua conjugação, sofrendo alterações no radical ou na terminação. São irregulares: fazer, dar, pedir, ir, poder etc.

Observe:

- faço, fiz, feito...
- posso, podes, poderíamos...



Nos últimos anos, as principais universidades mineiras, em destaque a UFV, tanto nas prova objetivas quanto nas discursivas, vêm cobrando do vestibulando conhecimento sobre o comportamento dos principais verbos irregulares, portanto atentar à conjugação desses verbos como: ter, por vir, dizer, ser, querer, dar, ver...

2.3 Defectivos

São aqueles que não são conjugados em todos os tempos, modos e pessoas. **Exemplos: abolir, falir, reaver, precaver. e**

Segundo Mattoso Câmara, "a inexistência da flexão é uma questão de desuso, o que faz essa flexão ser abolida da norma lingüística e ser considerada contrária à eufonia".

2.4 Abundantes

Ao contrário dos defectivos, são aqueles que possuem duas ou mais formas equivalentes. Geralmente, essas formas aparecem no participio. **Exemplos: matar: matado e morto; acender: acendido e acesso; prender: prendido e preso.**

Observação: A NGB faz uma distinção entre verbo irregular e anômalo. Este último nome aplica-se a verbos como estar, haver, ser, ir, ter, vir e pôr, que apresentam muitas irregulares no radical e nas desinências.

3) Quanto à existência ou não do sujeito

3.1) Pessoais

São aqueles que se referem a qualquer sujeito implícito ou explícito. Quase todos os verbos são pessoais.



O verbo "gostaria" na propaganda acima é pessoal, pois está se referindo ao sujeito "mulher".

3.2 Impessoais

São aqueles que não se referem a qualquer sujeito implícito ou explícito. São utilizados sempre na 3ª pessoa.

São impessoais:

- a) verbos que indicam fenômenos meteorológicos: chover, nevar, ventar etc.

Garoava na madrugada roxa.

- b) **haver**, no sentido de existir, ocorrer, acontecer:

Houve um espetáculo ontem.

Há alunos na sala.

Havia muito barulho na biblioteca.

- c) **fazer**, indicando tempo decorrido ou fenômeno meteorológico:

Fazia dois anos que não a víamos.

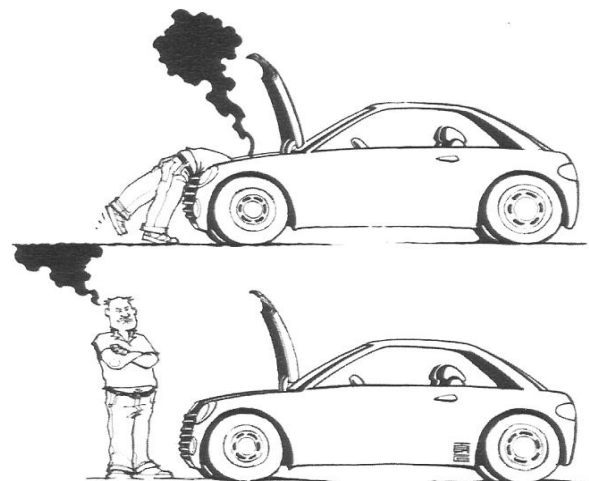
Faz muito frio nesta região?

Observação: Alguns desses verbos, quando empregados em sentido figurado, são considerados pessoais.

Modo Verbal

É a propriedade que tem o verbo de indicar a atitude do falante em relação ao fato que comunica. Há três modos em português.

1. **Indicativo:** a atitude do falante é de certeza diante do fato: A cachorra Baleia **corria** na frente... (G. Ramos)
2. **Subjuntivo:** a atitude do falante é de dúvida diante do fato: Talvez a cachorra Baleia **corra** na frente.
3. **Imperativo:** o fato é enunciado como uma ordem, um conselho, um pedido:



NÃO PAGUE ESSE PREÇO PELO COMBUSTÍVEL.
SÓ ABASTEÇA NOS POSTOS PETROBRAS
COM A MARCA DE OLHO NO COMBUSTÍVEL

www.br.com.br SAC 0800 78 9001



Os verbos “pague” e “abasteça” são exemplos de verbo no imperativo negativo e afirmativo respectivamente.

Tempo Verbal.



É a propriedade que tem o verbo de localizar o fato no tempo, em relação ao momento em que se fala.

Os três tempos básicos são:

*Presente: a ação ocorre no momento em que se fala:

Ex: Fecho os olhos, **agito** a cabeça.

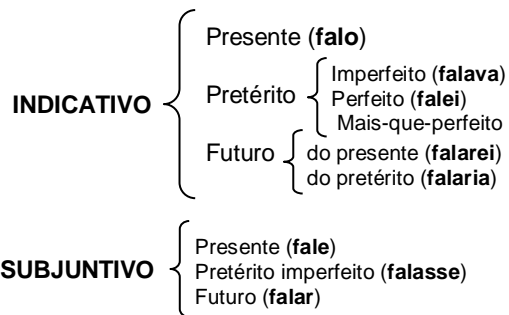
*Pretérito: a ação transcorreu num momento anterior àquele em que se fala:

Ex: Fechei os olhos, **agitei** a cabeça.

*Futuro: a ação poderá ocorrer após o momento em que se fala:

Ex: Fecharei os olhos, **agitarei** a cabeça.

O pretérito e o futuro admitem subdivisões, o que não ocorre com o presente. Veja o esquema dos tempos simples em português:



Há ainda três formas que não exprimem exatamente o tempo em que se dá o fato expresso. São as formas nominais, que completam o esquema dos tempos simples.

Infinitivo {

Impessoal (falar)
Pessoal (falar eu, falares tu etc.).

Gerúndio (**falando**)
Particípio (**falado**)

Tempos Derivados do Presente do Indicativo.

Do radical da primeira pessoa do singular do presente do indicativo formamos o presente do subjuntivo e, deste, o imperativo negativo. O imperativo afirmativo é formado assim: a segunda pessoa do singular e a segunda pessoa do plural são tomadas do presente do indicativo, menos o –s final; as demais pessoas são as mesmas do presente do subjuntivo.

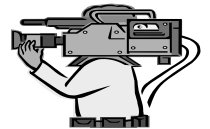
Exemplificando:

Verbo: AMAR.

Presente do indicativo	Imperativo afirmativo	Imperativo negativo	Presente do subjuntivo
Amo Amas → Ama Amamos Amais → Amam	Ama tu Ame você ← Amemos nós Amai vós ← Amem vocês ←	Não ames tu Não ame você Não amemos nós Não ameis vós Não amem vocês	Ame Ames Ame Amemos Ameis Amem

Observação: Este modelo só é válido para verbos regulares de 1ª conjugação. Para verbos regulares de 2ª e 3ª conjugações, segue-se o mesmo modelo, todavia troca-se as vogais temáticas **e** e **i** da segunda pessoa do singular e as substituem pela vogal temática **a**.

Fique de Olho!



Na língua culta, é necessário empregar um só tratamento ao nos dirigirmos a determinada pessoa. A mistura de tratamento constitui grave erro nas **redações**, nas correspondências formais (oficial, comercial, social), nos discursos, etc. Exemplificando:

Mistura de tratamentos:

Afastem-se, não sejas importunos.
(3ª pess. pl.) (2ª pess. pl.)

Correção:

Afastem-se, não sejam importunos.
(3ª pess. pl.) (3ª pess. pl.)

Tempos Derivados Do Pretérito Perfeito Do Indicativo

Esquema de formação dos tempos derivados do pretérito perfeito do indicativo dos verbos regulares. Exemplo: verbo **AMAR**

Pretérito perfeito do indicativo	Pretérito mais-que-perfeito do indicativo	Pretérito imperfeito do subjuntivo	Futuro do subjuntivo
amei	ama-ra	ama-sse	ama-r
ama-ste	ama-ras	ama-sSES	ama-res
amou	ama-ra	ama-sse	ama-r
amamos	amá-ramos	amá-ssemos	ama-rmos
amastes	amá-reis	amá-sseis	ama-rdes
amaram	ama-ram	ama-ssem	ama-rem

Observação: As desinências dos tempos derivados são as mesmas para as três conjugações.

Tempos e Formas Nominais Derivados do Infinitivo Impessoal

Infinitivo impessoal	Particípio	Pretérito imperfeito do indicativo
am-ar (radical)	am-ado	am-ava
		am-avas
		am-ava
		am-ávamos
		am-áveis
		am-avam

Infinitivo impessoal	Futuro do presente do indicativo	Futuro do pretérito do indicativo	Gerúndio
ama-r (tema)	ama-rei	ama-ria	ama-ndo
	ama-rás	ama-rias	
	ama-rá	ama-ria	
	ama-remos	ama-ríamos	
	ama-reis	ama-ríeis	
	ama-rão	ama-riam	

Infinitivo Impessoal	Infinitivo Pessoal
amar	amar
	amar-es
	amar
	amar-mos
	amar-des
	amar-em

Observação

- 1) Para os verbos regulares da segunda e terceira conjugações, as desinências são diferentes das que surgem no esquema de formação do particípio e pretérito imperfeito do indicativo: **-ido** para o particípio e **-ia, -ias, -ia, -íamos, -íeis, -iam** para o imperfeito.
- 2) O **infinitivo pessoal** e o **futuro do subjuntivo** têm origem diferentes, o que implicará diferenças formais significativas em alguns verbos como **fazer** (fazer, fazeres; fizer, fizeres), **pôr** (pôr, pores; puser; puseres), **dizer** (dizer, dizeres; disser, disseres) e outros.